

Disciplina: História, Literatura e modernidades “periféricas”: Machado de Assis e Dostoiévski.

Ementa: Trata-se de apresentar e discutir perspectivas teóricas a respeito das relações entre História e Literatura, assim como as possibilidades de utilização de obras literárias enquanto fonte e objeto de pesquisa historiográfica. Em uma segunda etapa do curso, a proposta é discutir como dois autores consagrados da literatura russa e brasileira – a saber, Dostoiévski e Machado de Assis – expressaram, através da (re) elaboração literária, o contexto histórico de países marcados, respectivamente, pelo trabalho servil e escravo, e que, na segunda metade do século XIX, atravessavam conflituosos processos de modernização.

Desenvolvimento.

Unidade I: História e Literatura: perspectivas teóricas.

- 1.1 A literatura como testemunho histórico e as fronteiras entre ficção e história.
- 1.2 A obra literária e o conhecimento historiográfico: especificidades, diferenciações e aproximações.
- 1.3 A literatura como fonte e objeto de pesquisa.
- 1.4 A literatura de testemunho: Memória, História e elaboração literária.

Textos recomendados:

CANDIDO, Antônio. *Literatura e Sociedade: estudos de teoria e história literárias*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006, pp. 1-49.

DE LA SERNA, Jorge Ruendas (org). *História e literatura: homenagem a Antônio Candido*. Campinas. Ed. Unicamp, 2003. (capítulos 15 e 16.)

GINZBURG, Carlo. “Provas e possibilidades à margem de ‘Il ritorno de Martin Guerre’, de Natalie Zemon Davis”. In: GINZBURG, Carlo (org). *A Micro-História e outros ensaios*. Lisboa: Difel, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991. pp. 179-202 (capítulo VI).

SELIGMANN-SILVA, Márcio (org). *História, Memória, Literatura. O testemunho na era das catástrofes*. Campinas: Ed. Unicamp, 2003. (capítulos 1, 13 e 14).

Unidade II: Literatura e modernidade.

- 2.1 “Tudo que é sólido desmancha no ar”: A modernidade como processo histórico

2.2 Perspectivas e testemunhos literários a respeito de processos modernizantes: Charles Baudelaire.

Textos recomendados:

BERMAN, M. *Tudo o que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. (Introdução e capítulo 3.)

BENJAMIN, Walter. *Charles Baudelaire. Um lírico no auge do capitalismo*. São Paulo: Brasiliense, 2010. (Parte 1 – A Paris do Segundo Império)

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. (Prefácio e capítulo 1)

Unidade III: Sobre “centro” e “periferia”: a centralidade dos “mestres” da literatura russa e da literatura brasileira

3.1 As “ideias fora do lugar” e os “mestres na periferia do capitalismo”: problematização em torno do conceito de “modernidade periférica”.

3.2 O avanço da ciência em contextos marcados pela servidão e pela escravidão: Brasil e Rússia.

3.3 Sobre cientistas e revolucionários: críticas à intelectualidade modernizante em Machado de Assis e Dostoiévski .

Textos recomendados:

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão. Tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. (capítulos 1, 2, 6, conclusão e posfácio).

ASSIS, J. Machado de. *50 contos de Machado de Assis*. São Paulo: Cia da Letras, 2007. (“O Alienista”).

CANDIDO, Antônio. *O discurso e a cidade*. São Paulo: Duas Cidades, 2004.

CHALHOUB, Sidney. *Machado de Assis historiador*. São Paulo: Cia. das Letras , 2003.

SCHWARZ, Roberto. *Um mestre na periferia do capitalismo: Machado de Assis*. São Paulo: Ed. 34, 2000.

----- *Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro*. São Paulo: Ed. 34, 2000.

DOSTOIÉVSKI, Fiódor. *Memórias do Subsolo*. São Paulo: Ed.34, 2000. (parte 1)

BERMAN, M. *Tudo o que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. (capítulo 4.)

FRANK, Joseph. *Pelo prisma russo: ensaios sobre literatura e cultura*. São Paulo: EDUSP, 1992.

----- *Dostoiévski: Os anos milagrosos (1865-1871)*. São Paulo: EDUSP, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. *Problemas da poética de Dostoiévski*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

Bibliografia:

AUERBACH, Erich. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. São Paulo: Perspectiva, 2015.

BAKHTIN, Mikhail. *Problemas da poética de Dostoiévski*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BENJAMIN, Walter. *Charles Baudelaire. Um lírico no auge do capitalismo*. São Paulo: Brasiliense, 2010.

BERMAN, M. *Tudo o que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

CANDIDO, Antônio. *Literatura e Sociedade: estudos de teoria e história literárias*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

----- *O discurso e a cidade*. São Paulo: Duas Cidades, 2004.

----- "Duas vezes 'A passagem do dois ao três'". In: *Textos de intervenção*. São Paulo: Duas Cidades, 2002, pp. 51-76.

CHALHOUB, Sidney. *Machado de Assis historiador*. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.

CHALHOUB, Sidney & PEREIRA, Leonardo Affonso de M. (orgs.). *A história contada. Capítulos de História Social da Literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

CHARTIER, Roger. *À beira da falésia: a História entre certezas e inquietude*. Porto Alegre: UFRGS, 2002.

DE LA SERNA, Jorge Ruendas (org). *História e literatura: homenagem a Antônio Candido*. Campinas. Ed. Unicamp, 2003.

FACINA, Adriana. *Santos e canalhas: uma análise antropológica da obra de Nelson Rodrigues*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

----- *Literatura e sociedade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

FRANK, Joseph. *Pelo prisma russo: ensaios sobre literatura e cultura*. São Paulo: EDUSP, 1992.

----- *Dostoiévski: Os efeitos da libertação (1860-1865)*. São Paulo: EDUSP, 2002.

----- *Dostoiévski: Os anos milagrosos (1865-1871)*. São Paulo: EDUSP, 2003.

GINZBURG, Carlo. “Provas e possibilidades à margem de ‘Il ritorno de Martin Guerre’ de Natalie Zemon Davis”. In: GINZBURG, Carlo (org). *A Micro-História e outros ensaios*. Lisboa: Difel, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991. pp. 179-202

GOMIDE, Bruno. *Da estepe à caatinga: o romance russo no Brasil (1887-1936)*. São Paulo: Edusp, 2011.

MAYER, Arno. *A força da tradição. A persistência do Antigo Regime, 1848-1914*. São Paulo: Cia das Letras, 1987.

SCHWARZ, Roberto. *Um mestre na periferia do capitalismo: Machado de Assis*. São Paulo: Ed. 34, 2000.

----- *Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro*. São Paulo: Ed. 34, 2000.

SELIGMANN-SILVA, Márcio (org). *História, Memória, Literatura. O testemunho na era das catástrofes*. Campinas: Ed. Unicamp, 2003.

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão. Tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

WILLIAMS, Raymond. *Marxismo e literatura*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

Fontes literárias

ASSIS, J. Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. São Paulo: Ed. FTD, 1992

----- *Obra Completa*, vol. III, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1973.

----- *Quincas Borba*. São Paulo: Ed. Ática, 1995.

----- *50 contos de Machado de Assis*. São Paulo: Cia da Letras, 2007.

DOSTOIÉVSKI, Fiódor. *Memórias do Subsolo*. São Paulo: Ed.34, 2000.

----- *O crocodilo e Notas de inverno sobre impressões de verão*. São Paulo: Ed.34, 2000.

----- . *Crime e Castigo*. São Paulo: Ed. 34, 2001.

----- . *Os Demônios*. São Paulo: Ed. 34, 2004.